

MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa voltou a ganhar força em dia de reunião do Fomc que mais uma vez não trouxe nada de novo. A política de estímulos à economia segue inalterada enquanto não reduzir a pressão da inflação. Com isso os mercados firmaram do lado positivo. O Ibovespa fechou em alta de 1,34%, aos 126.286 pontos. O giro financeiro foi de R\$ 35,4 bilhões (R\$ 28,9 bilhões à vista). As bolsas americanas fecharam em queda ontem, mas hoje o movimento é de recuperação em todos os mercados. A agenda econômica desta quinta-feira traz índices de confiança na Europa (consumidor, economia, indústria e serviços), com melhora na percepção da economia e indústria. No Brasil, sai a inflação de julho medida pelo IGP-M e nos EUA, destaque para o PIB anualizado (T/T), dados de consumo e novos pedidos de seguro desemprego. Além disso, os mercados avaliam o resultado da reunião do Federal Reserve ontem, que mais uma vez não trouxe nada de novo. Hoje as bolsas internacionais operam em alta na Europa acompanhando o fechamento das bolsas asiáticas que retomaram o caminho de alta após os esforços do governo chinês para acalmar os nervos do mercado após as notícias negativas dos últimos dias, Além disso foi aprovada uma injeção de recursos de curto prazo na economia, pelo banco central. Nos EUA, o Senado votou para seguir em frente com o pacote de infraestrutura após um grupo bipartidário de senadores e a Casa Branca terem chegado a um acordo sobre um plano de US\$ 550 bilhões. O petróleo segue em alta nos dois tipos (WTI e Brent). O Brent avança acima de US\$ 75 / barril, com a demanda firme no mercado internacional. Os estoques nos EUA voltaram a cair após duas semanas de alta no país.

Câmbio

A moeda americana caiu mais um pouco no fechamento de ontem, de R\$ 5,1713 para R\$ 5,1170 (-1,05%). Sem novidades em relação aos juros americanos e maior apetite ao risco, o dólar teve um dia pressionado.

Juros

Os juros futuros encerraram o dia com a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/22 fechando em 6,245%, de 6,239% no ajuste da terça-feira e para jan/27 a taxa ficou estável em 8,76%.

Fluxo de capital estrangeiro - Com IPOs e Follow on

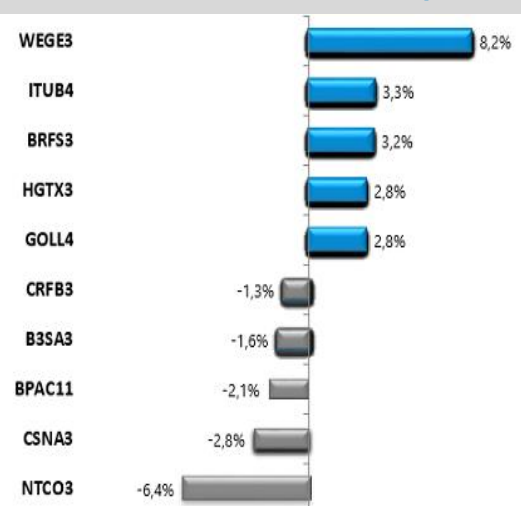
	26/7/21	Ano
Saldo Mercado Secundário	(518,3)	64.243,7
Ofertas Públicas e Follow on		21.501,7
Saldo		85.745,4

Índices, Câmbio e Commodities

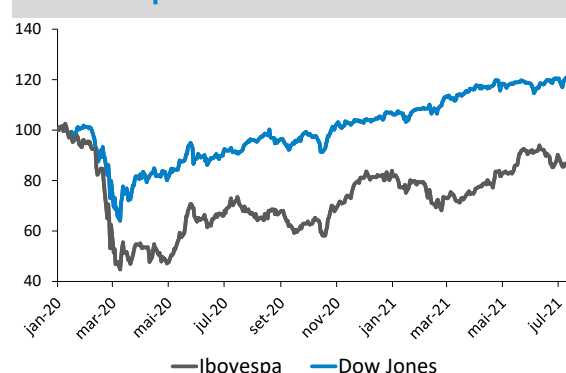
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	126.286	1,34	(0,4)	6,1
Ibovespa Fut.	126.335	1,27	(0,5)	6,0
Nasdaq	14.763	0,70	1,8	14,5
DJIA	34.931	(0,36)	1,2	14,1
S&P 500	4.401	(0,02)	2,4	17,2
MSCI	3.069	0,73	1,7	14,1
Tóquio	27.782	0,73	(3,5)	1,2
Xangai	3.412	1,49	(5,0)	(1,8)
Frankfurt	15.570	0,33	0,3	13,5
Londres	7.017	0,29	(0,3)	8,6
Mexico	51.344	0,85	2,1	16,5
Índia	52.444	(0,26)	(0,1)	9,8
Rússia	1.616	1,36	(2,3)	16,5
Dólar - vista	R\$ 5,12	(1,05)	3,0	(1,5)
Dólar/Euro	\$1,18	0,24	(0,1)	(3,0)
Euro	R\$ 6,06	(0,84)	2,9	(4,5)
Ouro	\$1.807,11	0,45	2,1	(4,8)

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Vale (VALE3) - Forte crescimento do lucro no 2T21 e grandes dividendos à frente

Na noite de ontem, a empresa divulgou um excelente resultado do 2T21, com aumento de vendas, margens e do lucro líquido. As melhores margens foram consequência, principalmente, dos altos preços do minério de ferro, comprometidas pelo expressivo aumento dos custos de produção. Também foi positivo no trimestre a ausência de grandes perdas, provisões ou *impairments*, que impactaram muito os resultados recentemente.

A Vale lucrou US\$ 7,6 bilhões no 2T21, valor 36,8% maior que no trimestre anterior e mais de sete vezes acima do 2T20.

A empresa também informou que vai distribuir um dividendo mínimo de US\$ 5,3 bilhões aos acionistas em setembro próximo. Considerando a cotação do dólar e da ação ontem, este dividendo seria de R\$ 27,3 bilhões (R\$ 5,17 por ação), gerando um ganho de 4,4% para os detentores de VALE3.

Vale - Resultados Trimestrais

US\$ milhões	2T21	1T21	Var.	2T20	Var.
Receita Líquida	16.675	12.645	31,9%	7.518	121,8%
Lucro Bruto	10.870	8.018	35,6%	3.306	228,8%
Margem Bruta	65,2%	63,4%	1,8 pp	44,0%	21,2 pp
Despesas Operacionais	-539	-362	48,9%	-689	-21,8%
Evento Brumadinho	-185	-115	60,9%	-130	42,3%
EBITDA Ajustado pró-forma (1)	11.239	8.467	32,7%	3.586	213,4%
Margem EBITDA	67,4%	67,0%	0,4 pp	47,7%	19,7 pp
Venda de ativos/ <i>Impairment</i>	-432	-161	168,3%	-403	7,2%
Resultado Financeiro	350	-77	-	-485	-
Lucro Líquido	7.586	5.546	36,8%	995	662,4%

Fonte: Vale

(1) Excluindo despesas de Brumadinho, doações e ganhos com ativos de alumínio no 1T21

No 2T21, as vendas foram fortes nos produtos mais importantes da Vale, com exceção do cobre. O volume vendido de minério atingiu 67,2 milhões de t., 23,1% mais que no 2T20, percentual bem maior que o incremento ocorrido na produção, aproveitando o bom momento do mercado. O prêmio de qualidade no 2T21 ficou em US\$ 8,4/t, praticamente igual aos US\$ 8,3/t do trimestre anterior, mas 48,2% acima dos US\$ 5,3/t obtidos no 2T20. Em pelotas, houve um crescimento de 10,0% nas vendas, coerente com a elevação na produção. Nos metais básicos, o níquel teve um bom desempenho, com crescimento de 26,4% nas vendas, mas em cobre aconteceu uma queda (11,0%), ainda em relação ao 2T20.

Vale - Vendas Trimestrais

mil toneladas	2T21	1T21	Var.	2T20	Var.
Minério de Ferro (finos+ ROM)	67.218	59.298	13,4%	54.615	23,1%
Pelotas	7.647	6.271	21,9%	6.950	10,0%
Níquel	47,4	48,0	-1,3%	37,5	26,4%
Cobre	74,2	71,2	4,2%	83,4	-11,0%
Carvão	1.544	1.015	52,1%	1.385	11,5%

Fonte: Vale

Os preços elevados do minério foram fundamentais para o bom resultado do trimestre. No 2T21, o preço médio do minério vendido pela Vale foi de US\$ 182,8 por tonelada, 155,5% acima do 1T21 e 105,6% maior que no 2T20. Nas pelotas, os aumentos foram de 32,4% no trimestre e 96,8% em doze meses. Nos metais básicos, os preços não tiveram um desempenho tão bom. O níquel subiu 19,0% em 12 meses, mas caiu 2,5% no trimestre. O cobre teve um desempenho bem melhor, com 63,0% em doze meses e 1,9% durante o 2T21.

Os custos subiram expressivamente no 2T21, limitando os ganhos de margem. Isso ocorreu pelos aumentos das compras de terceiros, inflação e *demurrage* (atraso dos navios nos portos em que vão carregar). O custo C1 aumentou em US\$ 4,7/t, para US\$ 19,5/t (+31,8%). A Vale espera que este custo tenha uma queda de US\$ 1,5/t no 4T21, comparado ao 2T21, devido à normalização das despesas com *demurrage*.

Os maiores preços e volumes levaram a um aumento de 32,7% no EBITDA Ajustado pró-forma durante o trimestre e 213,4% em relação ao 2T20. No entanto, a margem EBITDA, comparado ao 1T21, subiu apenas 0,4 ponto percentual, devido aos aumentos de custos já comentados.

A dívida líquida expandida no 2T21 (incluindo arrendamentos, Refis e provisões para as reparações em Mariana e Brumadinho) atingiu US\$ 11,4 bilhões, 25,2% menor que no 2T20, mas 6,9% acima do trimestre anterior. Em doze meses, a Vale conseguiu reduzir sua dívida líquida expandida em US\$ 3,9 bilhões. O aumento da dívida no trimestre decorreu da elevação das provisões para a reparação dos danos de acidentes (US\$ 1,4 bilhão).

Nossa recomendação para as ações da Vale é de Compra com Preço Justo de R\$ 132,00 (potencial de alta em 13%). Em 2021, VALE3 subiu 42,9% e o Ibovespa teve uma valorização de 6,1%. A cotação desta ação no último pregão (R\$ 117,30) estava 0,7% abaixo da máxima alcançada nos últimos doze meses e 123,3% acima da mínima deste período.

Movida (MOVI3) - Lucro líquido recorde de R\$174 milhões

Movida divulgou bons resultados na noite de ontem, trazendo números da combinação de negócio CS Brasil + Movida aprovada no dia 26/07. A CS é uma empresa de GTF líder no setor público com 24 mil carros, somando os pouco mais de 134 mil carros da Movida, ao todo serão quase 159 mil veículos.

A Movida mostrou recordes na receita líquida de R\$1,2 bilhão e no EBITDA de R\$388 milhões, com margem consolidada de 32,1%, e evolução de 17,6 p.p. se comparado com 2T20, uma base fraca devido a pandemia. O lucro líquido foi também recorde de R\$174 milhões. Esse

desempenho consolida o novo patamar de rentabilidade aliada a crescimento. Houve adição de cerca de 23 mil carros na frota durante o 2T21, resultando em uma expansão líquida de mais de 12 mil carros. O ticket médio de compra dos carros no 2T21 foi de R\$65,8 mil, um aumento de 14% frente ao 1T21 refletindo o mix com maior participação de SUVs.

O crescimento de frota, que é o principal elemento de capex líquido positivo, aliado a manutenção das taxas de ocupação em RAC e crescimento do GTF, é resultado da estratégia flexível adotada desde o início da pandemia. As margens consolidadas apresentaram expansão na comparação anual. Em função do aumento do preço do carro na renovação de frota, a geração de caixa operacional atingiu R\$ 754 milhões. No 2T21 foram gerados R\$ 385 milhões a mais de caixa pelo aumento de EBITDA.

MOVIDA - Resultados Trimestrais

R\$ milhões	2T21	2T20	Var.	1T21	Var.
Receita Líquida	1.047,80	1.211,50	-13,5%	804,9	50,5%
Lucro Bruto	487,2	157,8	208,7%	398,9	22,1%
Margem Bruta	46,5%	13,0%	33,5 pp	49,6%	-3,1 pp
EBITDA	388,5	151,3	156,8%	304,5	27,6%
Margem EBITDA	37,1%	12,5%	24,6 pp	37,8%	-0,8 pp
Lucro Líquido	173,9	2,6	6588,5%	109,5	58,8%
Aluguel de Carros - No. de Diárias - mil	4.618	5.067	-8,9%	5.067,0	-8,9%
Frotas - No. de Diárias - mil	4.544	3.862	132,7%	3.861,7	17,7%
Número de Carros Comprados	23.273	10.911	113,3%	10.911,0	113,3%
Número de Carros Vendidos	12.462	5.356	132,7%	5.356	132,7%

Fonte: Movida

O RAC foi impactado pelos períodos de restrições pelo COVID, onde o trimestre apresentou volatilidade, mas culminando com uma forte recuperação no mês de junho após um início sob quarentena, atingindo 4,6 milhões de diárias, ticket médio atingiu o valor de R\$84,10, com crescimento de 41,3% quando comparado ao 2T20, auge da quarentena. A taxa de ocupação ficou em 79,6%. Entretanto o número de diárias caiu de 5.067 no 1T21 para 4.618 2T21, mesmo com o aumento no preço da diária média, não foi suficiente para impedir uma leve queda da receita média mensal por frota média operacional de 2.130,8 para 2.033,6 T/T e margens menores.

No GTF, o segmento de pequenas e médias empresas e no segmento pessoa física por meio do Movida Zero Km contribuiu para o aumento da receita, expansão de 57,5% no 2T21 versus o 2T20, com a adição de 17 mil carros na frota média operacional. A menor receita líquida de Seminovos se comparado ao 2T20, R\$ 680 milhões, reflete a estratégia de melhorar a eficiência nas vendas e ao mesmo tempo priorizar o crescimento em RAC e GTF. Foram vendidos 12,5 mil carros no trimestre, com ticket médio de R\$ 54.576. O aumento do volume de vendas na comparação com o 1T21, é explicado pelo maior número de carros recebidos no trimestre.

O spread do ROIC versus o custo da dívida foi de 8,3 p.p. no 2T21 inferior ao verificado pela Unidas ontem de 10,7 p.p. Os indicadores têm mostrado forte recuperação, na medida em que

os efeitos da crise do novo coronavírus vão se reduzindo e a performance da empresa melhorando.

Continuamos positivos com a companhia agora nessa nova fase. A ação da MOVI3 fechou cotada a R\$ 21,06 com valorização de 3,38% em 2021.

Multiplan (MULT3) – Lucro líquido de R\$ 93,8 milhões, aumento de 32,4% no 2T21. No 1S21 acumulou R\$ 140,1 milhões, queda de 43,6% sobre o 1S20

A Multiplan mostrou um bom desempenho no 2T21 após tantos problemas desde o 1º trimestre de 2020 com a pandemia. No acumulado, os números ainda mostraram redução na receita, no EBITDA e no lucro líquido, mas a companhia e o setor têm grande capacidade de recuperação numa condição de normalidade da atividade econômica.

A dívida líquida somou R\$ 2,3 bilhões em junho (1,99x o EBITDA de 12 meses). Companhia espera amortizar R\$305,7 milhões de dívida até o final de 2021.

O Fluxo de Caixa Operacional (FFO) totalizou R\$ 154,5 milhões no 2T21, aumento de 869,8% em relação ao 2T20, com uma margem de 56,1%. Nos últimos 12 meses, o FFO atingiu R\$1.003,0 milhões, 51,0% acima do 2T20 (12M), gerando um CAGR de 5 anos de 15,7%, beneficiado principalmente pela venda da Diamond Tower em jul/20.

Ontem a ação MULT3 encerrou cotada a R\$ 22,83 com queda de 2,5% no ano.

Ambev (ABEV3) - Maiores vendas e um salto no lucro do 2T21 ajudado por créditos tributários

Na manhã de hoje, a empresa divulgou seus resultados do 2T21 apresentando uma expressiva elevação nos volumes vendidos e nos preços, gerando uma expressiva alta na receita. No entanto, a forte alta dos custos e despesas levou a perdas de rentabilidade operacional, mas o lucro cresceu por conta de créditos tributários (R\$ 1,6 bilhão).

A Ambev obteve um lucro de R\$ 2,9 bilhões no 2T21 (R\$ 0,19 por ação), 120,7% acima do 2T20 e 6,1% maior que no trimestre anterior.

Ambev - Resultados Trimestrais

R\$ milhões	2T21	1T21	Var.	2T20	Var.
Receita Líquida	15.711	16.640	-5,6%	11.615	35,3%
Lucro Bruto	7.746	8.694	-10,9%	5.814	33,2%
Margem Bruta	49,3%	52,3%	-2,9 pp	50,1%	-0,7 pp
EBITDA Ajustado	5.289	5.237	1,0%	3.348	58,0%
Margem EBITDA	33,7%	31,5%	2,2 pp	28,8%	4,8 pp
Lucro Líquido Ajustado	2.930	2.762	6,1%	1.328	120,7%
Venda Total (mil hectolitros)	39.808	43.530	-8,6%	33.466	19,0%

Fonte: Ambev

O volume de vendas consolidado da Ambev no 2T21 (39,8 milhões de hectolitros) cresceu 19,0%, sempre comparando ao 2T20. Os preços também tiveram uma boa alta (14,5%), levando a um aumento de 35,3% na receita. Nas regiões, a receita teve crescimento de 28,5% no Brasil, 71,6% na CAC, 78,9% na LAS e 3,3% no Canadá. Estes incrementos nos preços foram dados por iniciativas de melhora no mix e inovação.

Novamente os custos tiveram forte impacto no retorno. Isso ocorreu devido a alta nas commodities e a desvalorização do real, fazendo com que, mesmo com a forte elevação da receita, a margem bruta tenha caído 0,7 ponto percentual. As despesas operacionais também subiram muito, afetadas por provisões de remuneração variável mais elevadas, despesas de distribuição e investimentos em marketing.

Com aumento de custos e despesas seria de esperar uma queda no EBITDA e no lucro. Isso não ocorreu, devido a contabilização de um crédito tributário de R\$ 1,6 bilhão, sendo R\$ 1,2 bilhão afetando as Outras Receitas e R\$ 0,4 bilhão as Receitas Financeiras.

Ao final do 2T21, o caixa líquido da Ambev era de R\$ 11,4 bilhões, que caiu 18,3% no trimestre (menos R\$ 2,6 bilhões), principalmente pela elevação dos estoques.

Em 2021, as ações da Ambev subiram 11,3% e o Ibovespa teve uma valorização de 6,1%. A cotação de ABEV3 no pregão de ontem (R\$ 17,33) estava 12,7% abaixo da máxima alcançada em doze meses e 48,4% acima da mínima do período.

Odontoprev (ODPV3) - No 2T21 o lucro líquido somou R\$ 86,6 milhões queda de 25,6% em relação ao 2T20

O resultado líquido do 2T21 foi de R\$ 86,6 milhões, 25,6% inferior ao mesmo período de 2020. A empresa registrou crescimento de 5,0% na receita líquida do 2T21/2T20, somando R\$ 454,6 milhões, mas os custos dos serviços e sinistralidade, pesando sobre o resultado final.

No acumulado do semestre o lucro líquido foi de R\$ 195,4 milhões ante R\$ 191,7 milhões no mesmo período de 2020, aumento de 1,9%. A receita líquida comparativa no mesmo período, cresceu 2,0%.

O EBITDA ajustado do 2T21 caiu 20% de R\$ 170,9 milhões para R\$ 136,7 milhões e no acumulado de 6 meses o saldo foi de R\$ 283,1 milhões para R\$ 296,6 milhões (+4,7%).

A empresa tem um histórico de boa geração operacional de recursos e de pagamento de dividendos. No final de junho a empresa tinha uma posição de caixa líquido de R\$ 858 milhões.

A ação ODPV3 encerrou ontem cotada a R\$ 13,83 com queda de 7,5% no ano.

Cosan S.A. (CSAN3) – Aquisição da Gaspetro pela Compass

A Compass Gás e Energia S.A., controlada da Cosan S.A., celebrou um Contrato de Compra e Venda de Ações para aquisição da participação de 51% da Petrobras na Gaspetro. O valor do

investimento é de R\$ 2,03 bilhões, a ser pago no fechamento, sujeito aos ajustes previstos no contrato.

- A Gaspetro é uma sociedade holding que detém participações em 19 distribuidoras de gás, que operam com exclusividade os serviços locais de distribuição de gás canalizado em diversos Estados do Brasil.
- Suas redes de distribuição somam aproximadamente 10 mil km, atendendo a mais de 500 mil clientes, com volume distribuído de cerca de 29 milhões m³/dia.

A conclusão da transação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições suspensivas, dentre elas, a observação do prazo para exercício do direito de preferência de outros acionistas da Gaspetro e suas investidas e a aprovação pelos órgãos competentes.

Vemos como positiva a operação, agregando valor para a companhia e à Cosan. Consideramos mais um passo na direção da abertura de capital da Compass manifesta anteriormente pela administração do Grupo Cosan.

Temos recomendação de COMPRA para a ação CSAN3 com Preço Justo de R\$ 30,00/ação, equivalente a um potencial de alta de 11,9% em relação à cotação de R\$ 26,82/ação.

Omega Geração (OMGE3) – Aquisição de 50% de Ventos da Bahia 3

A Omega Geração informa que, após negociações finais exclusivas com a EDF Renewables do Brasil (“EDF Renewables”) assinou em 28 de julho, um acordo vinculante para adquirir 50% do Complexo Eólico Ventos da Bahia 3.

- O valor da transação (Enterprise Value) para a participação de 50% em Ventos da Bahia 3 foi avaliado em R\$ 422,9 milhões, dos quais R\$ 196,6 milhões serão pagos em caixa e R\$ 226,3 milhões serão assumidos em endividamento líquido.
- Os valores poderão sofrer ajustes em função de diferenças de endividamento líquido e capital de giro dos ativos entre a projeção para a data do fechamento e o balanço efetivo da data de fechamento.
- Ventos da Bahia 3 tem capacidade instalada projetada de 181,5 MW, expectativa de entrada em operação comercial em Janeiro de 2022 e está localizado, na Bahia, adjacente aos Complexos Eólicos Ventos da Bahia 1 e 2.

Cotadas a R\$ 36,40/ação (valor de mercado de R\$ 7,1 bilhões) a ação OMGE3 registra queda de 9,8% este ano. O Preço Justo de R\$ 45,00/ação traz um potencial de alta de 23,6%.

Petrobras (PETR4) - Venda da Gaspetro e decisão favorável do TST

Após o pregão de ontem, a empresa divulgou dois comunicados importantes, um versando sobre a venda da Gaspetro e o segundo acerca da decisão favorável em processo trabalhista de grande valor. Ambas as notícias são positivas para a Petrobras.

A empresa assinou ontem o contrato de venda da sua participação (51%) na Petrobras Gás S/A (Gaspetro) para a Compass Gás e Energia S/A (empresa do grupo Cosan). O valor do negócio é de R\$ 2,03 bilhões, sendo que o pagamento será realizado no fechamento da operação.

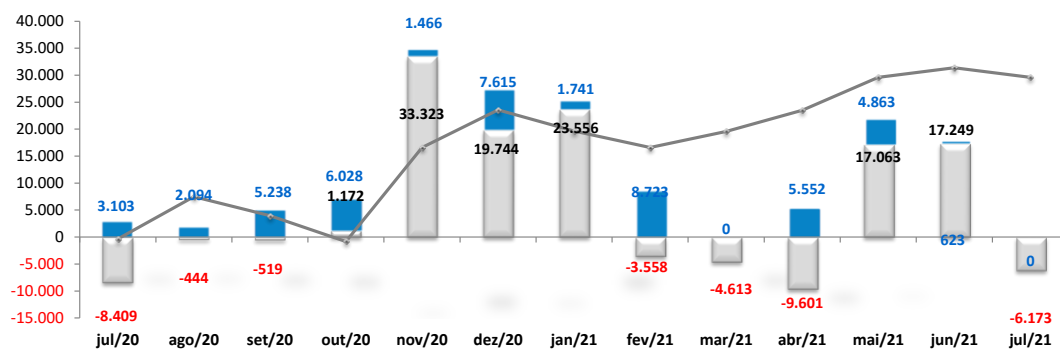
A Gaspetro é uma holding, que tem participações em várias companhias estaduais distribuidoras de gás natural. O volume total de gás distribuído em 2019 foi de 29 milhões m³/dia, atendendo próximo de 500 mil clientes, através de uma rede de distribuição de mais de 10 mil km de gasodutos.

No segundo comunicado, a Petrobras informou que tomou conhecimento da decisão favorável do Tribunal Superior do Trabalho em relação à revisão metodologia de apuração do complemento de Remuneração Mínima Por Nível e Regime (RMNR), revertendo decisão anterior. Referente a estes processos, a empresa tinha provisionado R\$ 0,7 bilhão (perda provável) e mais R\$ 30,2 classificado com perda possível (não provisionado). A Petrobras está avaliando se haverá efeitos desta decisão nas demonstrações financeiras.

Nossa recomendação para PETR4 é de Compra com Preço Justo de R\$ 35,00 (potencial de alta em 26%). Em 2021, esta ação subiu 1,1%, enquanto o Ibovespa teve uma valorização de 6,1%. A cotação de PETR4 no último pregão (R\$ 27,71) estava 9,8% abaixo da máxima alcançada em doze meses e 61,5% acima da mínima do período.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões)



Fonte: Planner Corretora/B3, dados até 26/07/21
 (*) Estimativa ainda não confirmada pela B3

Fluxo mercado secundário Ofertas Públicas Ibovespa

Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

	26/7/21	Mês	Ano
Saldo	(518,3)	17.249,3	64.243,7

Fonte: B3

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Karoline Sartin Borges, CNPI
kborges@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.